

**Eixo Temático:** Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Líquidos  
**Forma de apresentação:** Resultado de Pesquisa

## **GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA CIDADE DE CONSELHEIRO PENA: ASPECTOS OPERACIONAIS E A PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO.**

Bianca da Silva Maia<sup>1</sup>

Dayane Gonçalves Ferreira <sup>2</sup>

Hernani Ciro Santana<sup>3</sup>

Wesley Job Martins Marques Junior<sup>4</sup>

### **Resumo**

Este estudo aborda o sistema de gerenciamento de resíduos sólidos do município de Conselheiro Pena/MG. Foi realizada pesquisa bibliográfica e coleta de dados através de visitas técnicas e pesquisa descritiva, em entrevista direta utilizando questionário estruturado. Os dados obtidos mostraram que 56,25% dos entrevistados reprovam o gerenciamento de resíduos realizado na cidade, tendo como principais deficiências a falta de coleta seletiva e a destinação final dos resíduos gerados pela Sede e Distritos em um aterro controlado, onde não existe separação e nem tratamento do mesmo.

**Palavras Chave:** Resíduos, Conselheiro Pena, Aterro Controlado.

### **INTRODUÇÃO**

Este trabalho consiste em um estudo acerca do processo de gerenciamento de resíduos sólidos da cidade de Conselheiro Pena, localizada no leste mineiro, a aproximadamente 400 km da capital do estado. O município é composto por cinco distritos com uma população estimada em 23.192 habitantes (IBGE, 2016), onde atualmente o gerenciamento dos resíduos sólidos urbanos (RSU) é realizado pela prefeitura e Serviço Autônomo de Água e Esgoto -SAAE.

A gestão adequada dos resíduos sólidos urbanos é um desafio para todos os municípios brasileiros, que são os principais responsáveis por seu gerenciamento. A Política Nacional de Saneamento Básico (Lei nº 11.445/2007) e a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) - Lei nº 12.305/2010 estabelecem diretrizes para o gerenciamento dos RSU, entre elas a elaboração do Plano Municipal de Gerenciamento

<sup>1</sup>Graduando em Engenharia Civil – Universidade vale do Rio Doce. biancasmaia@hotmail.com.

<sup>2</sup>Professor da Universidade Vale do Rio Doce. dayaneferreira2105@gmail.com.

<sup>3</sup>Professor da Universidade Vale do Rio Doce. hernanicsantana@gmail.com.

<sup>4</sup>Graduando em Engenharia Civil – Universidade vale do Rio Doce. wesleyjob25@hotmail.com.

Integrado de Resíduos Sólidos (PMGIRS) que deve integrar o plano municipal de saneamento (NASCIMENTO *et al.*, 2015).

## **METODOLOGIA**

O trabalho foi realizado através de pesquisa bibliográfica, visitas técnicas e pesquisa descritiva, em entrevista direta utilizando questionário estruturado, no período compreendido entre maio e junho de 2017.

A visita realizada ao SAAE da cidade proporcionou conhecer os aspectos operacionais, demanda, carência e logística estabelecidas para o gerenciamento de resíduos sólidos municipal.

Foram aplicados 80 questionários com os residentes do bairro Campo acerca da percepção pública sobre o gerenciamento de resíduos sólidos municipal.

O número de residências foi definido com nível de confiança de 95% e uma margem de erro de 5%. Uma vez que o comportamento dos moradores é desconhecido, uma variabilidade máxima de 50% foi considerada.

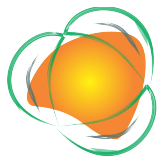
## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A gestão dos RSU é realizada pela prefeitura, onde o SAAE é responsável pela coleta e destinação final dos resíduos, já a limpeza urbana fica a cargo da Secretaria Municipal de Obras Públicas. A estrutura operacional consiste em dois caminhões coletores com caçamba compactadora utilizados para coleta na sede do município, um caminhão de carroceria aberta utilizado para coleta dos resíduos nos distritos e uma retroescavadeira no aterro controlado para abrir valas quando preciso e aterrar diariamente os resíduos. Questionados sobre a satisfação quanto ao gerenciamento de resíduos, 56,25% dos entrevistados reprovam o gerenciamento de resíduos realizado na cidade.

Analisando o conjunto sede e distritos, estima-se uma geração de 9 tonelada/dia, não havendo coleta seletiva, apenas a convencional que atende 100% da população urbana de Conselheiro Pena, Barra do Cuieté, Cuieté Velho e Ferruginha; e 98% da população residente no distrito de Penha do Norte. No distrito de Chapada do Bueno a coleta de resíduos é inexistente (PMGIRS, 2014). Entre os entrevistados 5% afirmaram que há coleta seletiva na cidade, 10% contribuem fazendo a separação dos resíduos domiciliares e 66,25% dizem se interessar em participar de coleta seletiva, uma vez que o município não a realiza. De forma incoerente com a realidade local, parte da população afirmou que há coleta seletiva, o que, segundo Santana (2013) justifica-se muitas vezes devido à falta de divulgação, participação pública e conscientização ambiental.

A destinação final de todos os resíduos gerados pela Sede e Distritos é um aterro controlado do município, onde não existe separação e nem tratamento do mesmo. Os resíduos são aterrados em valas sem fundo impermeabilizado, sendo inexistente a coleta e tratamento do chorume e gases provenientes da decomposição dos resíduos. Já os resíduos provenientes dos estabelecimentos públicos de saúde são recolhidos, transportados e tratados por meio de uma empresa terceirizada pela prefeitura.

Com relação às lixeiras públicas 62,5% julgam que são em quantidade inadequada e 37,5% classificam a localidade das existentes como boa.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O município de Conselheiro Pena possui diversas falhas no seu gerenciamento de resíduos sólidos atual, onde a destinação final é um aterro controlado que as valas não possuem o fundo impermeabilizado e a coleta e tratamento do chorume é inexistente, podendo nesta situação promover a contaminação de mananciais.

Outro ponto negativo identificado foi à ausência de coleta seletiva em um Município que possui grande potencial. A implantação da coleta seletiva acarretaria melhorias no controle da proliferação de vetores de doenças, na exploração dos recursos naturais, além de promover a redução de custos na disposição final dos resíduos.

No que diz respeito as lixeiras públicas temos uma maior concentração nas praças da cidade, nas ruas é necessário caminhar grandes distâncias até que se encontre um local adequado para descartar o lixo, devido a isso a maioria da população acaba jogando lixo no chão deixando a cidade suja e aumentando os gastos com limpeza das vias públicas. Para solucionar estes problemas faz-se necessário um melhor planejamento do sistema de gerenciamento atual do município, incentivos a coleta seletiva e disposição de lixeiras em quantidade suficiente por todo o município.

## REFERÊNCIAS

IBGE. In: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Minas Gerais: Cidade de Conselheiro Pena**. Disponível em: < <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=311840&search=||infogr%E1ficos:-informa%E7%F5es-completas> >. Acesso em: 20 de Maio de 2017.

NASCIMENTO, Victor Fernandez et al. Evolução e desafios no gerenciamento dos resíduos sólidos urbanos no Brasil. **Revista Ambiente & Água**. v. 10, n. 4, p. 889-902, out. a dez. 2015. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ambiagua/v10n4/1980-993X-ambiagua-10-04-00889.pdf>>. Acesso em: ago. 2017.

PMGIRS – PREFEITURA MUNICIPAL DE CONSELHEIRO PENA. **Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos**. Conselheiro Pena, Dezembro de 2014.

SANTANA, H. C. **Percepção, motivações e barreiras dos moradores para participação em programas de coleta seletiva de resíduos sólidos domiciliares na microrregião de Ouro Preto (MG)**. 2013. 135p. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia Ambiental da Universidade Federal de Ouro Preto. Ouro Preto, 2013.